

Historial dos Bombeiros - Fundação em 16 de Abril de 1982

S

endo uma localidade industrial, era há muito sentida a necessidade de Loriga possuir uma corporação de Bombeiros, fazendo ainda maior sentido, quando nas décadas de 1950-60, se registaram incêndios de grandes proporções em algumas fábricas e ainda numa Associação local.

A única corporação de bombeiros existente era em Seia, a 20 Km de distância. Portanto, não era de estranhar, que se idealizasse a existência de uma corporação de bombeiros para Loriga. Mas se uns assim pensavam, outros havia que



diziam ser um sonho difícil e moroso de concretizar. Como também é digna de registo, a coragem de alguns homens que subiam aos telhados, pondo em risco as próprias vidas, onde lhes faziam chegar os baldes com água que despejavam sobre o incêndio destruidor. Eram todos estes gestos que, por vezes, evitavam danos maiores pois, podemos calcular, que até chegarem os bombeiros, distantes a 20 Km, nalguns casos teria havido situações difíceis de controlar.

Eram tempos difíceis, e dinheiros e apoios para o que quer que fosse, eram quase inexistentes, o que tornava quase impossível a concretização do sonho de uma corporação de bombeiros para Loriga. Mas a ideia em alguns continuava viva, chegando mesmo, na década de 1960, ser levada a efeito alguma iniciativa.

&quot;Muitos ainda se lembrarão, quão aterrorizador se tornava, principalmente de noite, o incessante t

À vila de Loriga passou a vir um monitor dos bombeiros de Seia, para dar algumas instruções e treino, a que aderiram muitos homens e rapazes. Assim, normalmente aos Domingos, era gratificante ver pelas ruas e a escalar as casas da vila, esse treino, principalmente na utilização de escadas, único equipamento existente.

Esta iniciativa esteve esquecida durante algumas décadas, no entanto, o sonho nunca esmoreceu, vindo a concretizar-se em 16 de Abril de 1982, com a fundação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loriga. A &quot;Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários&quot; aquando da sua fundação em 1982, começou a funcionar, a título

provisório, numa dependência do prédio da Fundação Cardoso de Moura, situado na Rua Coronel Reis (Rua da Amoreira).

Entretanto, uma casa pré fabricada em madeira, que o povo chamava de "Barracão", destinada ao apoio às obras do saneamento público em curso na Vila de Loriga instalada no Largo do Santo António, foi transferida deste local para as



Penedas, na altura em que se estava a iniciar a construção de um novo Bairro, para ali projectado.

Com a colocação desta casa pré-fabricada naquele local, surgiu de imediato a ideia, de ali instalar, ainda que provisoriamente, a sede dos Bombeiros o que aconteceu no ano de 1984. Assim, o "Barracão", ficou para a história da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loriga, como o seu primeiro quartel.

"Este processo de expropriação arrastou-se por algum tempo, e só em 2002 ficou desbloqueado e

Ao ser fundada a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loriga foi, de imediato, idealizada a construção de um Quartel dos Bombeiros. Só que, por mais vontade que houvesse, a mesma foi sendo adiada, não só pela falta de terrenos disponíveis, mas também, porque os locais e terrenos anunciados nem sempre tinham o consenso geral.

Na década de 1990 estava projectado, para uma das parcelas dos terrenos da "Malhada", a construção de um mercado em Loriga e, na restante parcela daquele terreno, veio mais tarde a ser construída a Escola EB 2.3 Dr. Reis Leitão. Assim, no ano de 1989, começaram as obras para a construção do mercado, no local dessa malhada mais conhecido por "Volta", obras que se arrastaram ao longo de cinco anos, sem que o mercado ali fosse instalado. Surgiu então a ideia de, nesse imóvel, instalar provisoriamente os Bombeiros até à construção do um novo Quartel, tendo até sido efectuadas algumas alterações para esse efeito.



<http://www.112.gov.pt/pt/mecanismos.htm>